

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Força Muscular Em Crianças Nascidas Prematuras De Muito Baixo Peso Comparadas Com Nascidas A Termo

Autores: YOLANDA AQUINO DE SOUZA (PUCRS), RAFAEL OLIVEIRA FERNANDES (UFRGS), RAFAELA MALLMANN SAALFELD (PUCRS), LAURA SILVEIRA DE MOURA (UFRGS), MARINA ABS DA CRUZ RODRIGUES (UFRGS), VICTÓRIA BAPTISTA DOS SANTOS (PUCRS), ALMIRO SAGÁS EVARISTO (UFRGS), SIMONE LANIUS DOS REIS (UFRGS), MAUREN ANDRIELLI DOS ANJOS CARVALHO (UFRGS), JULIANA ROMBALDI BERNARDI (UFRGS), VALENTINA COUTINHO BALDOTO GAVA CHARKR (UFRGS), PAULA MARIA EIDT ROVEDDER (UFRGS), RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (UFRGS), RITA C SILVEIRA (UFRGS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O nascimento prematuro está associado com aumento do risco precoce de eventos cardiovasculares e limitação funcional quando comparados com indivíduos nascidos a termo. [OBJETIVOS] - Investigar características clínicas e força muscular em crianças em idade escolar nascidas prematuras de muito baixo peso comparadas com crianças nascidas a termo. [METODOLOGIA] - Estudo observacional de uma coorte de crianças nascidas <32 semanas idade gestacional e/ou muito baixo peso (<1500g) em um hospital universitário terciário no sul do Brasil (grupo PMT). Grupo controle (CTL): crianças nascidas >37 semanas e >2500g na mesma instituição. Avaliado: bioimpedância elétrica, sinais vitais, exame bioquímico (perfil lipídico, glicemia jejum e hemoglobina-glicada), espirometria, dinamometria de preensão palmar e pressão inspiratória máxima (manovacuometria, PImax). Análise estatística: teste-T, covariância e correlação de Pearson, considerando significativo $p < 0,05$, CEP-HCPA 2019-0571. [RESULTADOS] - Avaliadas 69 crianças PMT (31M/38F, 11 ± 1 a, 146 ± 9 cm) e 48 crianças CTL (26M/22F, 11 ± 1 a, 149 ± 8 cm). PTM vs. CTL apresentaram: sobrepeso/obesidade 27,5% vs. 50% ($P=0,074$), dislipidemia 37(58%) vs. 29(64%) ($P=0,485$) e pré-diabetes em 7(11%) vs. 6(13%) ($P=0,704$). Massa livre de gordura reduzida no PMT ($30,1 \pm 5,6$ vs. $33,8 \pm 7,1$ Kg, $P=0,012$). Maior ocorrência de PA elevada e hipertensão no PMT (28% vs. 13%, $P=0,051$). Função pulmonar reduzida nos PMT (escore-z VEF1 $0,11 \pm 1,1$ vs. $0,91 \pm 1,1$, $P=0,006$). Força de preensão palmar semelhante entre PMT e CTL ($15,9 \pm 4,5$ vs. $17,0 \pm 4,4$ Kg, $P=0,167$). PImax reduzida no PMT (-78 ± 24 vs. -90 ± 19 cmH₂O, $P=0,009$). Somente o grupo PTM apresentou associação significativa entre PImax com VEF1 ($r=-0,35$), CVF ($r=-0,37$) e força preensão palmar ($r=-0,40$). [CONCLUSÃO] - Mesmo os prematuros apresentando menor massa livre de gordura, a força muscular foi semelhante com as crianças nascidas a termo. Por outro lado, os achados clínicos são alarmantes pois ambos os grupos de crianças avaliadas estão com características que aumentam o risco de doenças cardiometabólicas, podendo ser mais agravante na população de nascidos prematuros extremos devido ao pacote de vulnerabilidade decorrentes da própria prematuridade.